ANNO DE 1835. QUINTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO NUMERO 3.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda * Purificação de N. Snra.

3 Terça S. Braz: Rel. de m. and. do Juiz dos Orfãos de t.

4 Quarta S. André: Sessão da Thez. Publica.

5 Quinta S. Aguida: Rel. de m. aud. do Juiz do C. de m., e de t. 4.° cres. as 5 hor. e 15 m. da t.

6 Sexta As Chagas de Christo: Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do Juiz de Orf. de t.

7 Sabbado S. Rumualdo: Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda.

8 Domingo S. João da Matta.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 a 31 de Janeiro.

Portarias—O Snr. Commandante do Paquete Leopoldina se dirigirá ámanhã pelas 10 horas á Thezouraria, a fim de receber os 6:000$000 de rs. que deve levar á Porto de Pedras.

— Ao dito para receber a seu bordo, e transportar á Corte, o Tenente Coronel Marcos Antonio Bricio, e hum escravo.

— O Senhor Commandante do Hiate Brasilia fique na intelligencia de não admitir carga abordo, a excepção da que for indispensavel para fazer o lastro, a fim de evitar que se não arruine o referido Navio.

— O Snr. Director do Arsenal de G: mandará para a Fortaleza do Brum, os operarios precisos para a limpeza de duzentas armas que forão molhadas, na occasião de ali se recolherem.

— O Senhor Inspector do Arsenal da M: forneca ao Commandante do P: Constanca os generos que requisita para promptificação do mesmo Paq: quanto seja indispensavel.

— O Snr. Juiz de Paz do 3.° Districto da Estancia, Marçalino de Campos Quaresma, recolha a Secretaria das ordens deste Governo a granadeira, que lhe foi entregue por seu Antecessor.

— O Snr. Substituto da Cadeira de Rhetorica do Liceo desta Cidade Affonso Joze de Oliveira hirá assistir aos exames preparatorios do Curso Juridico de Olinda, logo que pelo respectivo Director for avisado para esse fim.

— Attendendo á intelligencia, probibade, e mais partes, que concorrem na pessoa de Antonio Joze de Oliveira, Official da Secretaria da Provincia: hei por bem encarrega-lo da direcção do Expediente da Secretaria da Assemblea Legislativa, na qualidade de Official Maior, em quanto a mesma Assemblea não legislar sobre a criação deste Emprego, e estabelecimento de seu ordenado; esperando, que nesta commissão empenhará o zelo, e actividade, com que sempre se tem portado no Serviço Nacional. E pelo tempo, que durar o trabalho, perceberá a gratificação mensal de cincoenta mil reis, que d'antes recebia como Official, que tãobem era, da Secretaria do extincto Conselho Geral.

— Ao Snr. Inspector do Thesouro, remettendo-lhe inclusa a Portaria acima transcripta para sua inteligencia, e execução.

— Officios—Illm. Snr. Pelo Paquete Leopoldina, que vai tocar em Porto de Pedras são remettidos seis contos para o Commandante em Chefe applicar as mais urgentes despezas da Guerra; cumpre pois que V. S. officie ao referido Commandante de Chefe, e ao Commandante do Ponto, Porto de Pedra, para os receber. Sinco contos vão em Sedulas, e hum em prata—Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 31 de Janeiro de 1835.—Manoel de Carvalho Paes de Andrade—Illm. Snr. Francisco Jacinto Pereira, Commandante das Armas interino.

— O Governo recebeo o officio que V. S. lhe derigio em 11 de Janeiro, e com quanto, V. S. o deveria fazer por intermedio do Commandante dessa Ilha, com tudo cumpre dizer-lhe, que pode e deve V. S. tratar a todo e qualquer doente, seja elle Soldado, ou Condemnado a degredo fora, ou dentr do Hospital como mais conveniente, e economico for para a Fazenda Nacional; porem não assim, a aquelles que por prazer ou conveniencia se tiverem mudado do continente para essa Ilha. — Deos Guarde a V. S. &c.— Snr. Cirurgião da Ilha de Fernando.

— Ao Sr. Inspector da Marinha, suspendendo a execução da ordem de embarcar para a Corte, do 1.° Tenente Henrique Manoel de Moraes e Valle.

— Ao Dito, disendo em resposta, que em lugar dos Toneis que são precisos para aguada do Brigue Marquez de Pombal, deve mandar pipas, ou outras quaes quer vasilhas.

— Ao Juiz de Paz do 4.° D: de Iguarassú: Bem quizera satisfazer as requisições, que V. S. me dirigio em seu officio de 30 do corrente; mas não dizendo V. S. qual o Engenho atacado, a caza que fora incendiada, não posso deixar de negar-me a isso, por quanto logo que taes acontecimentos tiverão logar devera V. S. de accordo com os demais Juizes dessa Villa dirigir-se conjuntamente a este Governo por officio, indicando o logar mais conveniente para a reunião da força, a pessoa mais apta para a commandar, os que se propunhão a fornece-la &c. &c. pois que destacadas e não concertadas operações não produzirão o dezejado fim da manutenção do socego publico, e protecção da propriedade e vida dos Particulares, que tãto convem.

—Ao Sr. Inspector da Marinha: Escusa-se este Governo de satisfazer a sua requisição em officio desta data sobre o 1.º Tenente João da Silva Lisboa; porque V. S. deve limitar a sua resposta ao Exm. Ministro da Marinha a pergunta que lhe fez.

— Ao Juiz de Paz de Itamaracá, certificando-lhe da recepcão do seu officio de 29 que acompanhou o Soldado desertor, o qual foi passado ao Commandante das Armas.

— Ao Snr. Commandante das Armas interino, em execução do conteudo do officio acima.

— A' Camara Municipal de Olinda, devolvendo-lhe a resposta do Presidente da Relacão, com a qual fica dissolvida a duvida por ella proposta, a este Governo, em officio de 24 do corrente, que acompanhou o requerimento do Escrivão do Juiz de Paz do 1.º Destricto dessa Cidade.

— Ao Promotor Publico de Olinda: Com a resposta incluza do Presidente da Relação, vai tirada a duvida em que V. S. se acha, e sobre a qual consultou este Governo em officio de 29 deste mez que acompanhou o requerimento e officio do T. C. Manoel Joze Martins, e que voltão.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 1.

VARIEDADES.

Maximas e Pensamentos.

BRazileiros! A extenção, e populacão desigual de vossas Provincias, exige hum Monarcha no seu sentro, cujas decisões prontas animem as estremidades longiquas: que seja o fiel da balanca Federativa, abrigando as mais fracas, do pendor das mais poderosas.

— Não forjemos fantasmas: pelas luses do seculo, pelos verdadeiros, e solidos conhecimentos do direito publico, quem não conhece que as Nacões tem necessidade de erigir huma Authoridade, em cuja centralisação esteja a forca motriz da maquina social? Há por ventura nisto obstaculo ao movimento peculiar das partes competentes?

— Quem pode dissipar as divisões intestinas, e repellir mais pronto os inimigos esternos? Hum Monarcha; ou hum dictador. Neste caso, a differença está no nome, e na duração: mas que valem estes, apar de huma utilidade permanente?

— De todas as ideas, a menos admissivel, estravagante, e funesta, seria supor optimidade nas escolhas populares, onde menos se attende ao merito, que ao partido.

— Aprenda-mos dos povos a quem a anarquia tem devastado, ó Brazileiros que amais a verdadeira liberdade! He preciso não ser menos inexperiente: aprenda-mos em suas desgracas a dar apreço ao nosso estado actual. Devemos evitar em nossas medidas, a origem fecunda dos seus erros: o infortunio do vesinho, he a lição do prudente.

— Se o Governo, he a arte de prover a seguranca individual no estado da sociedade, esta definicão não cabendo ao Despotismo, tão bem não pertence á tumultuosa Democracia.

***

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

QUe he isto? Aonde estamos nós? Que se ha feito daquella rigorosa disciplina do Conde de Lipse, que produzio tão bons efeitos no tempo dos nossos maiores? Pois que! A Patria ameassada d'huma crise desastrosa, a rusga laborando pelas ruas da Capital; as girandolas estoirando pelos ares; as cornetas soando, os Cidadãos marchando armados de todos os pontos, solicitos ao perigo Publico; todas as Authoridades pressurosas no desempenho de suas funções, tudo, tudo, em rebolico, tudo em actividade, e só o Sentinela da Liberdade dorme??? Que! Elle ja não será Bruto?... Si o he, meos RR. não se parece com o de Roma! Dão Vvmcs. licensa que lhe brade?--Oh! lá da Sentinela da Liberdade, alerta!!! Chega o momento de avaliar-se o verdadeiro merito dos homens: he a Openião Nacional que vem de vesita; alerta! e &c. Parece que o Snr. Sentinela, ou a Sentinela do Snr., já passa a festa mais como Senador, que como Soldado, que devera apresentar-se pronto nas fileiras da Ordem, propugnando pela lei, sem a qual não ha nem Liberdade, nem Patria, e &c. Se porem, os 70 invernos do illustre Campinhão, o tem tornado mais pesado, nos momentos de perigo, desculpa tem: neste caso &c. Oh! Lá Camarada, somos amigos. Deffender a Patria, a Liberdade, e ao Throno, he devisa do Brazileiro. Viva pois o Governo legal: e sauda aos Srs. RR.

O soldado N. de Bemfica.

BEm quisera-mos omitir a publicação da correspondencia do Snr. N. de Bemfica; mas attendendo que a pessoa a quem se refere, he hoje hum Grande do Imperio, releva que sua conducta seja pesquisada nas ocasiões em que a Patria reclama o auxilio de todos os seus filhos, e mormente, o desse que tanto estrondo tem feito. Rogamos porem ao Snr. Nacional menos acrimonia, attendendo ao melindre do idoso Ancião.

Os Redactores.

EXTERIOR.

NAõ obstante a sua antiguidade, vai ser novo para muita gente em Pernambuco o seguinte documento politico: nós o offerta-mos a quem bem lhe aprouver. *Fiat j....*

Protesto.

Em consequencia dos acontecimentos que me cõstrãgerão a deixar os Meus Estados de Portugal, e abandonar provisoriamente o exercicio da Minha Real Authoridade, sou obrigado por honra da Minha Pessoa, pelo interesse de Meus fieis vassallos, e por todos os motivos de justiça, e decoro, a protestar como protesto á face da Europa inteira, sobre os ditos acontecimentos, e contra toda e qualquer innovação que o Governo actualmente em Lisboa tenha feito, ou faca para o futuro, contraria ás Leis Fundamentaes do Reino. A' vista do que acabo de expor, facil he julgar que a Minha acquiescencia a quanto me foi imposto pelas forças preponderantes, confiadas aos Generaes dos dous Governos actualmente existentes em Lisboa e Madrid, de accordo com duas grandes Potencias, foi só puramente provisoria, e teve somente por objecto o evitar a Meus vassallos de Portugal desgraças, de que não podia preserval-os a justa resistencia, que Eu continuasse a oppor; havendo sido surprendido pelo ataque imprevisto, e que nunca se devia esperar de hu-

ma Potencia, não só amiga, mas alliada : eis os motivos porque desde então havia decididamente resolvido que, apenas me fosse possivel o fazer conhecer (como era da Minha honra e dever) a todas as Potencias da Europa ; a injustiça da aggressão contra Meus Direitos e Pessoa, protestaria, e declararia, como declaro, e protesto agora que me acho em plena liberdade ; contra a Capitulação de 26 de Maio, que me foi proposta pelo Governo actualmente existente em Lisboa, acto a que Fui forçado para prevenir as maiores desgracas, e a effusão de sangue de Meus fieis vassallos. A dita Capitulacão deve, por consequencia, ser olhada como de nenhum valor.

Genova 20 de Junho de 1834.--(Assignado) Miguel.

(Do Correio Official.)

ANNUNCIOS.

O Arsenal de Marinha preciza comprar um ferro de 8 a 10 quintaes Inglezes, e assim alguns toneis, e pipas para agoada : quem taes objectos tiver pode dirigir-se ao mesmo Arcenal para tratar do ajuste com o respectivo Inspector. Arcenal de Marinha 3 de Fevereiro de 1835.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario interino da Inspecção.

☞ Roga-se por muito obzequio a todos aquelles Senhores, que se hão dignado concorrer para a Subscripção a prol das Viuvas e Orphãos, que a guerra civil de Portugal reduzio á indigencia, de mandarem o importe das suas assignaturas a casa do Thezoureiro da mesma subscrição, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, rua da Cruz n. 21.

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional Constança de que he Commandante o 2.° Tenente Jezuino Lamego da Costa, parte deste Porto para o de Pará, tocando nos do Rio Grande do Norte, Ceará, e Maranhão no dia 15 do corrente : quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a Administração do Correio, recebendo-se carga the o dia 12, em razão da conferencia, que ha de proceder a Meza das Diversas Rendas : as mallas das cartas fechão-se na vespera logo depois das 9 horas da noite.

☞ A Sumaca Estrela Matutina recebe a malla para o Ceará hoje 4 as 5 horas da tarde.

Navios a Carga.

Para Angola com escala por Barcelona.

SEgue viagem o navio Portuguez Leal Portuense até o dia 20 do corrente : quem nelle quiser carregar ou ir de passagem, pode dirigir-se a praça da Boa-viscaza D. 1, 2.° andar a fallar com o proprietario do mesmo navio, ou a rua da Cruz no escriptorio de Joze Ramos de Oliveira.

Para Maceió.

☞ Segue viagem no dia 6 do corrente o Hiate Feliz Pernambucano : quem nelle quizer ir de passagem, ou carregar alguma pequena carga, dirija-se a rua do Livramento D. 18.

☞ A Sumaca Paquete do Rio, Capitão João Rodrigues Amaro proposta á carga para o Rio de Janeiro não pôde verificar a sua sahida com a promptidão annnnciada pela demora da discarga da Alfandega, em victude das muitas Embarcações, que tem havido a descarregar para aquella repartição ; hoje porem acha-se quasi carregada, e sahirá com muita brevidade : as pessoas, que tiverem a carregar generos, ou escravos, dirijão-se a Pracinha do Corpo Santo D. 67.

ARREMATAÇAÓ.

POr o Juizo de Orfãos se hade arrematar em praça publica no dia 6 do corrente a quem mais der uma morada de caza terrea na rua por detraz da Igreja de S. Joze do Bairo de S. Antonio D. 3 com 18 palmos e meio de largura, e 76 de fundo, cosinha fora, quintal murado, com cacimba e portão para o beco, avaliada em sete centos mil reis.

Leilao'.

HOje 5 do corrente continuará a venda de panno, cabos de coiro, ferros, correntes, vergame, mastareos, e o mais que se achara presente, dos salvados do Brigue Dois Amigos, na praça do Commerceio as nove horas da manhã.

Vendas.

POtassa americana da primeira sorte, chegada esta semana : á fallar com L. G. Ferreira & Mansfield.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua do Livramento da parte do nascente D. 5 : na mesma.

☞ Um berço de condurú em bom uzo, e por preço commodo : na mesma venda acima.

☞ Uma escrava de Angola, cosinha o diario de uma casa, engoma liso, e boa vendedeira de rua : na rua do Aragão n. 205.

☞ Um preto de nação, por preço commodo : na rua do Vigario n. 18.

☞ Um escravo, official de alfaiate, sem vicio algum, de 19 a 20 annos : na rua do Queimado loja de fazendas D. 7.

☞ Um escravo que entende de todo o servico do campo, alem de ser bom carreiro : na rua da Alegria casa defronte á do Pessoa.

☞ Um escravo moco, bom embarcadico, e de bonita figura : na rua de N. S. do Terço D. 6.

☞ Uma molata sem vicio algum, nem molestia, de 20 annos ; muito habil para todo o serviço de uma casa, cose, engoma, faz renda, e cosinha : na rua da Guia n. 12.

☞ Uma negrinha, e um moleque, ambos de 14 a 15 annos ; a negrinha cosinha, e faz bem lavarinto : na rua do Aragão D. 18.

☞ Bixas grandes e meaens, chegadas ultimamente, por preço commodo : na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Saccas de arroz branco de mais de alqueire medida velha a 10$ reis, e vermelho a 9$ reis : na rua do Rangel venda D. 12.

☞ Rapé da Bahia a 1$500 a libra : na praça da Boa-vista loja de miudezas.

☞ Um violão de boas vozes, por preço commodo: na rua das Cruzes D. 12, se dirá quemvende.

☞ Muito boas espadas direitas de bainha de aço, de roco e sem ella, por preço commodo avista da qualidade: na rua do Queimado loja de ferragem D. 1.

☞ Uma venda na rua do Rozario da Boa-vista D. 24, com fundos de quinhentos mil reis, a qual tem commodos para familia, quintal, e cacimba, a dinheiro, ou a prazo com boa firma, e desobriga do que se estiver devendo a Praça: na mesma.

☞ Uma negra de nação, 20 annos, com principios de costureira: na rua do Livramento loja D. 20.

Compras.

UM Diccionario Magoum Lexicon: nesta Tipografia.

☞ Agoardente Caxaça em pipas: na praça da Boa-vista D. 1, 2.° andar, ou na rua da Cruz escriptorio de Joze Ramos de Oliveira.

☞ Um relogio: no Cartorio do Escrivão Pinto na rua do Rozario, das 6 horas da manhã as 9, e de 1 as 3 da tarde.

☞ Uma porção de pés de Saputim, e ainda pequenos, e assim como tambem d'Ubaia: na rua do Rozario estreita D. 29, 2.° andar, por cima do Escrivão Pinto.

☞ 2 quartáos capazes de fazer viagem, e um selim em bom estado: na rua dos Quarteis D. 5.

Perdas.

DEsencaminhou-se um garfo de prata de sobre meza, no cabo tem um Leão aberto de gravura com um punhal na mão: quem o achar e o quizer levar a rua da Cruz n. 11, receberá em dinheiro de prata o pezo do garfo.

Avisos Particulares.

O Abaixo assignado partecipa a todos os Senhores que tem pertendido afforarem-lhe terreno no novo sitio denominado—dos Prazeres—para ali edificarem cazas, que ja tem lugar faserem-se ditos afforamentos; e para inteligencia do respeitavel Publico, isto he; para que todos os Snrs. pertendentes conhecão as particularidades que convidão a edificar-se ali; o abaixo assignando as declara. 1.ª são estes chãos no Atterro, e junto á Ponte dos Affogados, atterro denominado hoje rua Imperial; rua esta que está com disposição para ser em breve tempo a melhor de toda a Cidade; ja pela sua extenção e direitura, já pelas agradaveis vistas de mar, ares livres, e puros de que ali se goza, e ja finalmente por ser a da principal entrada do centro para a Cidade, ao mesmo tempo que he á beira mar, o que tudo a torna propicia para o Commercio. 2.ª Estes chãos tem fundos suficientes para quintaes, e he um terreno de mui boa producção, como ja se vê do mesmo sitio. 3.ª em fim. Nenhuma despeza se faz com a conducção terrestre de materiaes para as obras por isso que as canoas encostão junto a ellas.

Os Snrs. pertendentes podem dirigir-se ao 1.° sobrado junto a supradifa ponte dos Affogados, do lado esquerdo, a fallar com o proprietario do mesmo sitio.

Antonio Silva dos Prazeres Pedroza.

☞ Quem precisar de uma molher branca para ama de caza de homem solteiro ou viuvo, que sabe bem dispor do arranjo de uma caza, lavar, engomar, e cosinhar, dirija-se ao beco do Padré 1.° sobrado a esquerda vindo da rua do Fogo.

☞ Quem precisar de um menino de 12 annos para caixeiro de venda do que ja tem pratica, dirija-se a caza acima.

☞ Quem quizer dar 600$000 reis a premio de dois por cento ao mez por espaço de seis mezes, ou os que convier com boas firmas, e hipoteca em escravos: annuncie para ser procurado.

☞ A pessoa que precisa de 300$ reis por seis mezes, com segurança dirija-se a Fora de Portas n. 97, que achará com quem tratar, das 6 as 9 horas, e de tarde das 2 as 4.

Esravos Fugidos

MAnoel, criôlo, alto, de bonita figura, rosto um tanto seco, e com um signal na maçan do mesmo, é canhoto, pouca barba, com marcas de ferida pelas pernas, e ainda tem algumas abertas; fugido no dia 2 do corrente, com camisa, e calça de estopa, e chapeo de palha: os aprehendedores levem-o a rua dos Quarteis D. 5, que serão bem recompencados.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar		
5—Segunda	— 8--30 »	Manhãa.
6—T:—	— 9--18 »	Manhãa.
7—Q:—	—10-- 6 »	Manhãa.
8—Q:—	—10--54 »	Manhãa.
9—S:—	—11--42 »	Manhãa.
10—S:—	— --30 »	Tarde.
11—D:—	— 1--18 »	Tarde.

Navio entrado no dia 3.

ARACATI; 19 dias; S. Delmira, M. Joze Joaquim Alves: algodão, e mais generos, e 1:970$000 em cobre, 400 patacões, e 1:145$000 em prata: á Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. Passageiros 8.

Fundiou no Lameirão um Brigue Sardo.

Fundiou no dia 4 no Lameirão um Pataxo Inglez.

Sahido no mesmo dia.

PORTOS DO NORTE; Hiate Brazilia, Com. o 1.° Tenente Francisco Romano da Silva; transporta 2 grumetes pertencentes ao Paquete Feliz.

Dia 4.

UNNA; Hiate S. Gonçalo, M. Custodio da Silva Couto: lastro.

ERRATAS.

NO Diario N. 1--Art. interior § 2.° dessairando --lea-se--desvairando. No mesmo § aplauso que nós damos--leia-se--que nos damos &c. &ç.

Pern. na Typ. do Diario 1835.